



Caminhos afetivos

Diante das muitas características marcantes de São Paulo que poderíamos explorar, elegemos compartilhar uma relação mais afetiva com a cidade para homenagear seus 456 anos. Explorar a São Paulo que existe tão única dentro de nós.

Cada um dos quatro paulistanos deste coletivo percorreu novamente as ruas de um trajeto por onde passou cotidianamente durante um período de sua vida. Caminhos com os quais foram criadas relações. A pé, de moto, de carro e de ônibus, meios pelos quais nos locomovíamos originalmente por esses caminhos e que, por acaso, calharam de ser distintos entre si. Registramos em um mesmo dia esses lugares.

De rua em rua, roubamos instantes. E nos permitimos uma suspensão no tempo para sentir e olhar esses caminhos que, muitas vezes, fizemos de olhos fechados.

Carregados pela nostalgia, esses percursos nos revelaram esquinas, personagens, situações. Nos mostraram que não importa aonde se vai, mas sim o lugar onde estamos. Não existe ponto de chegada.



Assinante, confira vídeo deste ensaio na versão digital da Revista: www.folha.com.br/digital
Acesso livre: www.folha.com.br/multimedia